

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO (CC) DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Data e local: 18 e 19 de outubro de 2025 (sábado e domingo), com início às 08h30min, no Centro Escoteiro Jaraguá, situado na Rua Adriano Reys, nº 1, Vila Jaraguá, São Paulo/SP.

Presentes, os seguintes:

Presidente/Representantes: Acre - Francisca Germana Nobre Neta (GERMANA), Alagoas - Ivanildo Araújo Soares (IVANILDO), Amapá - Esmael Carlos Silva De Barros (ESMAEL), Amazonas - Lindomar Faustino Raimundo (LINDOMAR), Bahia - Catiano Pereira dos Santos, Ceará - Sandra Valda Nogueira dos Santos (SANDRA), Distrito Federal - Renato Moraes Pereira da Luz (RENATO), Goiás - Isabelly Castro da Silva e Santos (ISABELLY), Maranhão - Sarah Raquel Loureiro do Amaral (SARAH), Mato Grosso - Raoni Fleming Morato de Souza (RAONI), Mato Grosso do Sul - Neusa de Moura Mamede Moraes (NEUSA), Minas Gerais - Luis Felipe Santana Portugal (FELIPE PORTUGAL), Pará - Aluísio Barata da Silva (ALUÍSIO), Paraíba - Peron de Medeiros Arruda (PERON), Paraná - Rosano Ouriques (ROSANO), Pernambuco - Alex da Silva Rocha (ALEX), Piauí - Carolina Ximenes da Silva (CAROLINA), Rio de Janeiro - Edinilson de Oliveira Régis (EDINILSON), Rio Grande do Norte - Francisco Flávio Ribeiro (FLÁVIO), Rio Grande do Sul - Cristine Bohrer Ritt (CRISTINE), Rondônia - Marcelo Silva Paes (MARCELO), Santa Catarina - Vanessa Cristina Melo Randig (VANESSA MELO), São Paulo - Rodrigo Ramos de Freitas (RODRIGUINHO) e Sergipe - Rickson Vieira Santos (RICKSON).

Diretoria Executiva Nacional (DEN): Presidente - Irineu Muniz de Resende Neto (IRINEU), 1º Vice-Presidente - Paulo Henrique Maciel Barbosa (PAULO HENRIQUE) e 2ª Vice-Presidente - Kamila Santos Fonseca (KAMILA); Diretor Nacional de Tecnologia da Informação - Leandro Martinez (LEANDRO).

Escritório Nacional (EN) e Escritório Regional (SP): Gerente Geral - Ana Carla Nunes (ANA CARLA), Supervisora de Gestão Operacional - Grace Kelly Rain D'Andrade (GRACE) e Secretária de Governança - Vanessa Martins De Oliveira David (VANESSA); Analista de Eventos - Adalberto Fabiano Gobato (ADALBERTO) e Gerente Regional - Daniella Azzoni Avino (DANIELLA).

Convidados: Presidente do Conselho de Administração Nacional (CAN) - Alexandre Braga Buzi (BRAGA), Conselheiro Nacional do CAN - Adriano Henrique Rocha Sarmiento Filho (ADRIANO), Conselheiro Nacional do CAN - Ivan Alves do Nascimento (IVAN), Conselheira Nacional do CAN - Lídia Sadaco Minamizaki Ikuta (LÍDIA), Diretor Financeiro da Região Escoteira de São Paulo - Lucas Jun Sakajiri (LUCAS JUN), Coordenador do Acervo Histórico de São Paulo - Celso Correia Neves

(CELSO) e Claudionor de Oliveira (CLAUDIONOR) - Diretor Vice-Presidente da Região Escoteira do Paraná.

Abertura: Às 08h35min do dia 18 de outubro de 2025, sábado, na área externa do Centro Escoteiro Jaraguá, RODRIGUINHO deu as boas-vindas a todos os presentes. Em seguida, a profissional DANIELA convidou os participantes a conhecerem o Museu da Região Escoteira de São Paulo e as demais mediações do Centro Escoteiro. Na sequência, SANDRA realizou uma oração inicial, e Celso Correia Neves prestou agradecimentos, informando ser o responsável pelo museu da região e destacando seu trabalho voltado à valorização histórica do Movimento Escoteiro. BRAGA manifestou sentir-se honrado pelo convite, colocando-se à disposição para contribuir e agregar aos trabalhos desta reunião do Conselho Consultivo. IRINEU desejou a todos uma boa reunião e destacou que, além da reunião do Conselho Consultivo, haveria um momento dedicado ao Grupo de Trabalho para Elaboração do Planejamento Estratégico (GTEPE). PAULO HENRIQUE e KAMILA também desejaram uma excelente reunião a todos. Ainda na abertura, IRINEU mencionou brevemente que o Conselho de Administração Nacional planeja realizar, em fevereiro, uma reunião conjunta com os Presidentes Regionais e Conselheiros Nacionais, prevista para os dias 21 e 22 de fevereiro, com o objetivo de discutir o próximo Planejamento Estratégico da instituição. Em seguida, IRINEU passou a palavra ao anfitrião do evento, RODRIGUINHO, que novamente deu as boas-vindas aos presentes no Centro Escoteiro Jaraguá, comentou brevemente sobre a entrega de brindes aos membros do Conselho Consultivo, como um mimo da Região Escoteira de São Paulo, e deu seguimento à ordem do dia.

Eleição do Coordenador do Conselho Consultivo: Procedeu-se à eleição do Coordenador do Conselho Consultivo, que exercerá a função até a próxima reunião presencial na Assembleia Nacional. SARAH manifestou-se candidata ao cargo de Coordenadora do Conselho Consultivo, sendo aprovada por aclamação.

Leitura e Aprovação da Ata: Dando continuidade à ordem do dia, SARAH introduziu o item de Leitura e aprovação da ata da reunião anterior, referente à Reunião Ordinária do Conselho Consultivo realizada em 03 de maio de 2025. Considerando que a ata havia sido previamente disponibilizada aos Presidentes Regionais, SARAH sugeriu a dispensa da leitura e submeteu a ata à deliberação, sendo esta aprovada por aclamação.

Suporte Regional: O item seguinte da ordem do dia foi apresentado por GRACE. Inicialmente, GRACE tratou do cronograma das documentações contábeis, destacando os prazos para entrega das movimentações financeiras e dos documentos necessários às auditorias, compreendidos entre novembro de 2025 e abril de 2026. Foi enfatizada a importância do cumprimento rigoroso dessas datas para assegurar a regularidade dos processos. Em seguida, GRACE comentou sobre as novas regras para Reconhecimento de Ramos, conforme disposto na Regra 178 do POR, informando que foram recebidas mais de 340 solicitações para barretas de

metal no primeiro mês após a divulgação da nova regra. Na sequência, CRISTINE mencionou um caso encaminhado à DEN para validação, referente à concessão da Lis de Ouro a uma associada da Região Escoteira do Rio Grande do Sul, o qual obteve como resposta a previsão de criação de um protocolo específico para situações dessa natureza, especialmente para solicitações em que as pessoas não possuem certificado ou não realizaram o processo correto. Diante disso, CRISTINE questionou se havia alguma atualização sobre a elaboração desse protocolo. IRINEU apontou as dificuldades relacionadas à validação de associados sem certificado, ressaltando a necessidade, em alguns casos, de consulta a livros históricos para confirmação das informações. Informou ainda que a Diretoria de Métodos Educativos estará trabalhando na construção desse protocolo a partir de fevereiro de 2026, estabelecendo uma previsão para sua criação. GRACE apresentou, então, informações sobre a nova plataforma do Canal de Conduta, denominada GOpliance. Informou que a União dos Escoteiros do Brasil lançou uma nova plataforma de compliance e reformulou seu Canal de Integridade por meio dessa ferramenta, criando um ambiente mais dinâmico e seguro para o recebimento de denúncias. Destacou que o Canal de Conduta constitui um meio exclusivo e confidencial para comunicação de condutas antiéticas ou contrárias ao Código de Conduta da UEB, reforçando o compromisso institucional com a ética, a transparência e a proteção contra retaliações àqueles que atuarem de boa-fé. Ressaltou, ainda, que a plataforma é confidencial e tem como objetivo agilizar os processos. Seguiu-se um debate acerca da eficácia da plataforma, da necessidade de aprimoramentos para aumentar a agilidade e da definição de critérios para o adequado preenchimento das denúncias. GRACE salientou a importância da indicação de responsáveis regionais para o recebimento das denúncias, visando uma atuação mais efetiva do canal. Discutiram-se as dificuldades encontradas no fluxo das denúncias, a necessidade de designação de responsáveis regionais e o aprimoramento do sistema para maior rapidez e melhor comunicação com os denunciantes. ROSANO levantou questionamento sobre os requisitos de preenchimento das denúncias, uma vez que muitas delas chegam com informações incompletas. GRACE esclareceu que a plataforma permite interação direta para esclarecimento de dúvidas ou solicitação de informações adicionais ao denunciante. ALUÍSIO questionou se a utilização da referida ferramenta atende ao requisito previsto no item j — “Ter adotado e efetuado a manutenção, a partir de 2024, do Programa de Integridade em nível Regional” — da Resolução nº 01 do CAN, que estabelece as condições para a obtenção do Certificado de Qualidade Legal. Em resposta, IRINEU informou que a resolução permanece vigente, sendo que eventual alteração dependerá de nova aprovação pelo CAN.

Suporte Nacional: KAMILA apresentou um relato sobre o andamento do programa de Suporte Nacional, informando que as Regiões Escoteiras realizaram suas autoavaliações e que, neste momento, estão iniciando a terceira etapa, a qual contempla o planejamento conjunto de ações até janeiro. Ressaltou que a

participação no programa não é obrigatória, porém representa uma importante oportunidade para o aprimoramento da gestão regional.

Comunicação Institucional e Canal de WhatsApp: KAMILA apresentou a proposta de criação de um novo canal de comunicação institucional por meio de grupo de WhatsApp, destinado à disseminação de informações oficiais nacionais, com o objetivo de reduzir a sobrecarga de mensagens nas redes sociais e aumentar a eficácia da comunicação. Foram manifestadas preocupações quanto à falta de coordenação entre a comunicação nacional e regional, apontando-se um sentimento de esvaziamento e desvalorização das regiões. Desenvolveu-se ampla discussão sobre os desafios e falhas na comunicação entre os níveis nacional, regional e as Unidades Escoteiras Locais. Também foi debatida a necessidade de priorizar o envio de informações às diretorias regionais antes da divulgação ao público geral, a fim de evitar prejuízos às regiões no atendimento aos associados. CRISTINE comentou sobre o excesso de informações repassadas aos associados e apresentou recomendações para evitar duplicidade de conteúdos nas redes regionais e nacionais, buscando reduzir a intoxicação de dados. Reforçou-se a preocupação com a falta de coordenação, a sobrecarga informacional, o envio simultâneo das mesmas notícias para todos os públicos e o consequente enfraquecimento do papel das regiões. Foram apresentados relatos sobre os desafios enfrentados por diferentes regiões, com sugestões para melhorar o fluxo e o alinhamento da comunicação entre os níveis. Reconheceu-se o atraso no desenvolvimento das ferramentas de comunicação do escotismo e a necessidade de adaptação às novas tecnologias e redes sociais, bem como reflexões sobre a percepção de enfraquecimento das regiões em razão de algumas práticas e mudanças recentes no modelo de gestão e comunicação. Foram apresentados pontos de vista divergentes acerca da eficácia do novo canal de comunicação via WhatsApp, que se propõe a ser um meio oficial para comunicações nacionais específicas. Diante das manifestações dos Presidentes Regionais, SARAH destacou a necessidade de planejamento para que as regiões recebam as informações com antecedência e possam se posicionar previamente em relação às mensagens encaminhadas aos associados. Reafirmou-se que o Conselho Consultivo é um espaço relevante para o tratamento de desafios institucionais e a proposição de melhorias. IRINEU informou que realizará nova conversa com a Diretoria sobre o tema antes da efetivação do lançamento oficial do canal, bem como que, após essa nova tratativa, retornará ao Conselho Consultivo para comunicar a definição atualizada, incluindo a nova data de efetivação do canal.

Pesquisa sobre Parcerias Institucionais: KAMILA apresentou o planejamento para o lançamento de uma pesquisa nacional com o objetivo de identificar parcerias essenciais, estratégias, oportunidades e tratativas, visando orientar melhor os associados e ajustar as ações conforme as necessidades regionais. Destacou-se a importância de incentivar a participação dos associados no Paxtu, a fim de garantir maior abrangência e qualidade nas respostas da pesquisa. BRAGA sugeriu ações

para ampliar a visibilidade da pesquisa, como postagens periódicas nas redes sociais, campanhas específicas e múltiplos convites para estimular a adesão. RODRIGUINHO sugeriu, ainda, o compartilhamento posterior dos resultados da pesquisa e das parcerias nacionais existentes, de modo a integrar esforços com as regiões.

Às 10h33min, SARAH concedeu um intervalo de 20 minutos.

Informes da Diretoria Executiva Nacional: IRINEU inicia a apresentação dos informes ao expor as ações e iniciativas da área de Gestão Educativa, contemplando as atividades realizadas, com destaque para o lançamento do Manuais dos Escotistas, ocorrido em 15 de outubro de 2025. No que se refere à atualização do Programa Educativo, IRINEU informa que se trata de um processo desenvolvido desde a gestão de Rafael Macedo, com continuidade durante a gestão de IVAN e prosseguindo até o momento atual. Esclarece que o manual é resultado de um trabalho coletivo, envolvendo fóruns, pesquisas regionais, congressos nacionais e grupos de métodos educativos ao longo do ano. Ressalta que o conteúdo do manual atende plenamente às necessidades atuais da instituição, sem a pretensão de ser definitivo, permanecendo aberto a atualizações e aprimoramentos contínuos. O manual foi lançado em formato e-book, como alternativa ao tradicional PDF, que se encontrava defasado, com o objetivo de permitir atualizações automáticas e dinâmicas, facilitando o acesso a conteúdos sempre atualizados, sem a necessidade de downloads frequentes. Reconhece-se, entretanto, que o modelo online pode apresentar limitações em localidades sem acesso à internet. IRINEU presta esclarecimentos acerca de problemas técnicos graves enfrentados na plataforma licenciada, que sofreu colapso em razão da alta demanda e de falhas na configuração por parte do fornecedor, ocasionando transtornos aos usuários. Apesar disso, informa que, no momento, não há relatos de associados que não tenham conseguido acessar o e-book por meio do processo correto. Foi identificado, ainda, um grave problema de segurança, incluindo invasão da plataforma e extração ilegal de arquivos, caracterizando crime autoral, cuja autoria ainda não foi identificada. Reconhece-se a falha na comunicação prévia adequada com os Presidentes Regionais e com os associados antes do lançamento do manual em formato digital. ROSANO parabeniza o lançamento da atualização do Programa Educativo, contudo destaca a ansiedade excessiva dos associados em relação ao processo, o que contribuiu para os problemas enfrentados na plataforma e gerou expectativas equivocadas quanto à data exata do lançamento. Ressalta a necessidade de melhor planejamento da comunicação institucional para evitar situações semelhantes. Aponta-se, ainda, a importância de incluir instruções claras sobre o uso do e-book, considerando que algumas pessoas, por questões visuais, necessitam baixar e imprimir o material, aspecto que não foi suficientemente contemplado. CRISTINE questiona acerca da Insígnia Inovadores de Impacto, destacando o curto prazo para entrega dos projetos, considerado apertado, citando como exemplo o Rio Grande do Sul, cuja entrega está prevista para 20 de

dezembro, solicitando, assim, a ampliação do prazo. IRINEU aponta a necessidade de renegociação com a Interamericana, buscando prazos mais flexíveis que garantam a qualidade dos projetos. Aproveitando a presença do Presidente do Conselho de Administração Nacional, Alexandre Braga, CRISTINE aborda questões relacionadas ao Ramo Filhotes e à implementação do Programa Educativo. Inicia-se debate acerca da Regra 057 do POR, que exige a existência de todas as demais seções para a implementação do Ramo Filhotes, com destaque para o critério referente ao Ramo Pioneiro. É apresentada a realidade regional, especialmente no interior, que dificulta a implantação do Ramo Pioneiro em diversos grupos. Diante disso, solicita-se a flexibilização da obrigatoriedade da existência do Ramo Pioneiro para a implementação do Ramo Filhotes. Às 11h30min, SARAH realiza o encaminhamento e a recomendação ao CAN dessa demanda, sendo o encaminhamento aprovado por unanimidade pelos presentes. BRAGA informa que o CAN está avaliando a possibilidade de revisar a referida norma, de modo a atender melhor às realidades regionais. Defende-se a importância do trabalho conjunto e do diálogo prévio entre as regiões para o planejamento de lançamentos, reforçando o zelo institucional. São mencionadas, ainda, dificuldades relacionadas à realização de lançamentos em horário de expediente e à falta de alinhamento com a rotina dos voluntários, apontadas como aspectos a serem aprimorados em ações futuras. FLÁVIO relata que a divulgação do material na loja gerou dúvidas em razão de falhas na comunicação visual da arte publicitária, levando associados a interpretar que o material estaria disponível para download gratuito, o que tornou o fluxo confuso. Reforça-se a necessidade de maior cuidado na divulgação, a fim de evitar interpretações equivocadas que resultem em novas dúvidas entre os associados. Houve reclamações quanto à qualidade de materiais que circularam em formato PDF, com relatos de impressões em baixa qualidade e ausência de trechos relevantes. VANESSA MELO propõe a liberação do documento em formato PDF com selo oficial, como forma de garantir a circulação da versão correta. VANESSA MELO comenta que os casos de uso e extração indevidos dos materiais são preocupantes, porém ressalta que a abordagem deve ser equilibrada, evitando tratar todos como criminosos, considerando que muitos agem de boa-fé. É enfatizado que o acesso ao Programa Educativo deve estar disponível a todos os adultos e jovens associados, sem caráter mercantil, por se tratar de um produto de livre acesso e de interesse do associado. A discussão sobre uso e distribuição não autorizada dos materiais ressalta que a proteção da propriedade intelectual deve ocorrer por meio de registro adequado e uso de plataformas oficiais, e não pela simples restrição de downloads. Reconhece-se que o compartilhamento de materiais, ainda que não autorizado, decorre de uma cultura de disseminação do conhecimento, reforçando-se a necessidade de orientar os associados quanto às versões oficiais e corretas, assegurando qualidade e integridade do conteúdo. RODRIGUINHO comenta sobre a necessidade de fomentar um movimento de apoio aos integrantes mais antigos do castorismo, fortalecendo a continuidade com o Ramo Filhotes. IRINEU destaca que, desde os primórdios do escotismo, os materiais educativos passam por

atualizações constantes, sendo que, atualmente, esse ritmo é mais acelerado em função da digitalização e da instantaneidade das informações. IRINEU esclarece que, neste primeiro momento, não será disponibilizado o PDF para download, mantendo-se, contudo, o acesso gratuito por meio da Loja Escoteira. Foram relatadas situações concretas de associados enfrentando dificuldades técnicas, como problemas no recebimento de e-mails de acesso e compras duplicadas, demandando atenção e suporte da equipe. Como recomendação, o Conselho Consultivo sugere a disponibilização do material em formato PDF aos associados, com indicação clara de data de validade, para que seja possível identificar a versão vigente e as futuras atualizações. IRINEU prossegue com os Informes da DEN ao relatar iniciativas adicionais da área de Gestão Educativa, incluindo o Seminário Nacional de Programa Educativo, o Treinamento Inovadores de Impacto e a Capacitação para Voluntários do Ramo Filhotes. Apresenta, ainda, informações sobre os Webinars, destacando os próximos eventos previstos para outubro, novembro e dezembro, com elevada participação, variando entre 300 e quase mil participantes, abordando temas como Planejamento Estratégico, Progressão Pessoal, entre outros. PAULO HENRIQUE apresenta as Atividades Especiais, destacando a participação de mais de 26 mil pessoas no Educação Escoteira, 37 mil no Mutirão Nacional de Ação Ecológica e 21 mil no Dia do Amigo, além de outras atividades em andamento, como o 31º ELO Nacional e a Caçada Nacional. PAULO HENRIQUE relata as próximas ações da área de Gestão Educativa. No que se refere ao Diálogo Inter-religioso, explana sobre a criação da Assessoria de Diálogo Inter-religioso, vinculada diretamente à Diretoria Executiva Nacional, promovendo ações diversificadas e inter-religiosas, com destaque para as capelanias. Informa que há, atualmente, uma capelania budista nacional ativa e planos para retomar as capelanias católica e protestante, oferecendo apoio espiritual e religioso nas regiões e em eventos nacionais. Acrescenta informações sobre publicações de boletins e coloca a assessoria à disposição das Regiões Escoteiras para difundir essas ações entre os associados. PAULO HENRIQUE segue apresentando os próximos eventos nacionais e internacionais: o Encontro Nacional de Jovens Líderes, previsto para novembro; o 31º Congresso Nacional Escoteiro, para o qual a Região Escoteira do Espírito Santo se candidatou a sediar, no qual a DEN está avaliando essa possibilidade; o 2º Moot Nacional Pioneiro, a ser realizado no Rio Grande do Sul; a 29ª Conferência Interamericana, em Curaçao, informando as candidaturas brasileiras aos cargos no Comitê Interamericano — membro do Comitê (Fernanda Soares) e Assessor Juvenil (Lucas Lahoni) — além da candidatura do Brasil para sediar a Conferência Interamericana de 2028 em Curitiba, com proposta focada em acessibilidade e custos reduzidos; o JamCam na Colômbia; e o Jamboree Mundial, que ocorrerá na Polônia em 2027. Por fim, PAULO HENRIQUE informa que foram enviados ao menos 131.000 distintivos no período de janeiro a setembro de 2025. VANESSA MELO questiona o não recebimento de certificados de capacitações nas regiões escoteiras, ao que IRINEU responde que a situação será corrigida, informando que todos os certificados de capacitações estratégicas nacionais devem e serão enviados às Regiões Escoteiras. CRISTINE informa que vem

recebendo questionamentos sobre o funcionamento do JamCam da Colômbia. PAULO HENRIQUE esclarece que o Chefe de Contingente é Christian Ubiratan, atual Diretor Adjunto da área Comercial. Informa que o evento já conta com 272 inscritos no contingente brasileiro e que, em razão do número de participantes, não há necessidade de coordenadores regionais, estando o processo em fase de composição de patrulhas regionais, com previsão de consulta às Regiões Escoteiras para maior alinhamento. CRISTINE destaca a necessidade de comunicação mais assertiva para manter todos informados. Sobre o Jamboree Mundial, inicialmente PAULO HENRIQUE informa que a quantidade de vagas é de 2.500. IRINEU complementa que o limite máximo permitido para participação de cada país é de 10% do total de inscritos, além da restrição de não haver mais adultos do que jovens participantes. ISABELLY ressalta a necessidade de uma comunicação mais direcionada e envolvente para manter o interesse dos jovens nos eventos internacionais, sugerindo o uso estratégico das redes sociais para maior engajamento.

Às 12h30min, concede-se um intervalo de 1 (uma) hora. Após o retorno, RODRIGUINHO registra a presença dos convidados Lucas Jun Sakajiri, Diretor Financeiro da Região Escoteira de São Paulo, e do Conselheiro Nacional Adriano Henrique Rocha Sarmento Filho.

Retomando os **Informes da DEN**, IRINEU apresenta as iniciativas da área de Expansão, cujo objetivo é o aumento do efetivo das Unidades Escoteiras Locais existentes. Destaca, inicialmente, o Projeto Ticket to Life, voltado a comunidades vulneráveis nas regiões de Sergipe, Maranhão e Pará, com metas quantitativas de jovens e adultos atendidos e ações comunitárias planejadas. Apresenta, também, o Projeto Transformando Vidas, que visa ampliar o acesso ao Método Escoteiro em comunidades vulneráveis de Salvador e região metropolitana, atendendo, no mínimo, 100 jovens em escolas ou instituições parceiras. IRINEU informa a abertura de 42 novas UELs em 2025, no período de janeiro a setembro, destacando os estados com maior número de unidades, superando resultados de anos anteriores e revertendo a estagnação decorrente da pandemia. Os dados atuais indicam a existência de 710 municípios com UELs ativas e 1.519 UELs ativas e regularizadas. Ressalta-se a importância do Certificado de Funcionamento para a regularização das UELs, bem como o Projeto Multiplica, voltado à abertura de grupos escoteiros em parceria com escolas, registrando crescimento nas prospecções e a abertura de 11 unidades no ano. Prosseguindo com a reunião, KAMILA apresenta as iniciativas da área de Comunicação, informando a realização do 8º Encontro Nacional de Comunicação, com participação de 9 regiões e 32 participantes, com foco em produtividade e inovação nas redes sociais. Relata crescimento significativo no alcance e engajamento das redes sociais nos meses de julho e agosto, especialmente em função de campanhas relacionadas à 15ª Aventura Nacional Sênior. Informa que foi solicitada a verificação da conta do Instagram, visando maior credibilidade, encontrando-se o processo em fase de concessão. ALEX suscita

debate acerca dos desafios na comunicação e nos processos de inserção do escotismo em escolas, mencionando dificuldades de contato e indicação, bem como a necessidade de melhoria do fluxo para facilitar o processo. Cita, ainda, a atuação de um funcionário contratado para trabalhar em escolas, que enfrenta limitações para participar de atividades regionais em razão de questões trabalhistas, apontando a necessidade de esclarecimento interno para evitar críticas e interpretações equivocadas. Na área de Relações Institucionais, ANA CARLA apresenta a Campanha “Seja um Adulto Voluntário nos Escoteiros do Brasil”, destacando o expressivo retorno de 742 inscritos por meio de formulário. IRINEU informa a nomeação da jovem Ana Júlia Vieira Ouriques como representante dos Escoteiros do Brasil no CONJUVE. Discute-se brevemente a representação da UEB no CONANDA, ocasião em que VANESSA RANDING informa que a UEB perdeu a representação no Conselho. IRINEU esclarece que houve troca de representação, sendo o novo representante Deomar Rosado, do Distrito Federal. Registra-se a participação de 12 Regiões Escoteiras na Rede Nacional de Desenvolvimento Institucional, atuando na elaboração do Guia de Relações Institucionais e em outras demandas. Destaca-se o investimento no Fundo do Associado Isento para apoio financeiro à participação em eventos e capacitações. IRINEU complementa com informações sobre as iniciativas da área de Mobilização de Recursos, incluindo o Projeto Empresa Amiga, a Ordem da Flor de Lis, o BNY, com recursos oriundos de horas voluntárias, o Projeto Sempre Escoteiro, voltado à arrecadação de recursos por meio da venda de camisetas a preço de custo, gerando receita para apoio às UELs, regiões e à Cogecom, além da parceria com a concessionária de energia elétrica, oferecendo desconto de até 15% nas contas dos associados. No que se refere à área de Gestão Operacional, IRINEU apresenta atualização sobre o número de registros vigentes, totalizando 93.068, explicando variações mensais decorrentes de renovações e desligamentos, e destacando crescimento anual entre 2,5% e 3%. PAULO HENRIQUE recomenda que as regiões adotem controle mensal dos registros para subsidiar a tomada de decisões. Na área de Tecnologia da Informação, o Diretor Nacional de Tecnologia da Informação, LEANDRO, apresenta as iniciativas e ações, destacando o plano de entrega dos módulos do Novo Paxtu até o final de 2025, incluindo matrícula, relatórios, integração bancária, assinatura digital e gestão financeira reformulada, além do desenvolvimento de sites regionais e da expansão do marketplace nacional, cujas vendas iniciais são modestas, mas com expectativa de crescimento. Em seguida, ANA CARLA apresenta as iniciativas, ações e novidades da Loja Escoteira Nacional. RENATO questiona sobre a previsão de arrecadação do Marketplace para as Regiões Escoteiras. IRINEU esclarece que a questão ainda não foi normatizada, informando que tanto o Marketplace quanto o e-book encontram-se em fase embrionária, com potencial futuro para atuação com múltiplos vendedores e público externo. Na sequência, IRINEU apresenta os membros da Diretoria Executiva Nacional, os quais podem ser consultados no site oficial dos Escoteiros do Brasil, por meio do link <https://www.escoteiros.org.br/diretoria-conselho-equipe/diretoria-executiva-nacional/>.

Às 14h54min, SARAH dá prosseguimento aos assuntos de pauta.

Assuntos Inscritos pelas Regiões Escoteiras: ROSANO, da Região Escoteira do Paraná, inscreveu o tema "Discussão sobre a Resolução CAN 07/2025". A Resolução do CAN nº 07/2025 regula a acumulação de cargos e a vedação de nomeações em situações como parentesco de primeiro grau e relações que envolvam interesses financeiros, tendo gerado conflitos em diversas Regiões Escoteiras, especialmente nas de maior porte, como a Região do Paraná. O pedido da área geográfica Sul consistiu em revisar a exclusão do item V (vedação por parentesco – Art. 8º, V. Parentes de primeiro grau, consanguíneos ou por afinidade, de qualquer um dos diretores, eleitos ou nomeados) e em avaliar o item VI (Art. 7º, VI. Parentes até primeiro grau, consanguíneo ou por afinidade), ressaltando-se as dificuldades enfrentadas para a substituição de dirigentes excluídos por força dessas disposições. Após o debate, deliberou-se pela submissão do tema para discussão presencial na Reunião Ordinária do Conselho de Administração Nacional, prevista para o mês de novembro. GRACE, a pedido da área de eventos, solicitou a indicação de coordenadores regionais para o evento JamCam 2025, informando que sete Regiões ainda se encontravam pendentes dessa indicação. Destacou-se a importância de que constem, obrigatoriamente, o nome, o número de registro, o e-mail e o telefone celular/WhatsApp dos indicados, devendo contemplar os inscritos no evento. ROSANO sinalizou a falta de adultos disponíveis e sugeriu que a coordenação fosse realizada por área geográfica. Na sequência, PAULO HENRIQUE prestou esclarecimentos acerca da área de Diálogo Inter-religioso, informando sobre a retomada do Conselho Mundial Budista e a participação brasileira nessa associação, bem como sobre o envolvimento da UEB com a Conferência Internacional Católica do Escotismo (CICE) e a recepção de recursos destinados a projetos inter-religiosos.

Às 15h10min, SARAH concedeu um intervalo de 20 (vinte) minutos e, ao retorno, passou a palavra ao Conselheiro Nacional IVAN NASCIMENTO, que passou a discorrer sobre o Planejamento Estratégico.

Planejamento Estratégico 2026–2035: Inicialmente, IVAN expressou agradecimentos, valorizou o trabalho do Conselho Consultivo e apresentou o objetivo da exposição, qual seja, discutir o andamento da elaboração do novo Planejamento Estratégico dos Escoteiros do Brasil. Convidou os presentes a uma reflexão estratégica, propondo o afastamento da rotina operacional para a construção de uma visão da UEB desejada. Mencionou a Resolução CAN 03/2025, que regulamenta a elaboração e aprovação do novo Planejamento Estratégico dos Escoteiros do Brasil, destacando que, para promover maior participação associativa, foi necessário estender o prazo de entrega do novo planejamento por meio da Resolução CAN 12/2025, a qual prorroga o prazo para entrega do novo Planejamento Estratégico da União dos Escoteiros do Brasil e mantém em vigor o planejamento atual até a publicação do novo documento. O novo prazo estabeleceu que a entrega seja realizada até o dia 15 de março de 2026. BRAGA

explicou a continuidade do planejamento vigente até 15/03, a fim de evitar lacunas e permitir uma escuta mais ampla, informando que, em fevereiro, haverá reunião presencial do CAN em conjunto com o Conselho Consultivo para trabalhar o Planejamento Estratégico. IVAN apresentou, então, as etapas do cronograma de trabalho do Grupo de Trabalho para Elaboração do Planejamento Estratégico (GTEPE) e expôs a Missão (Contribuir para a educação de crianças, adolescentes e jovens, mediante um sistema de valores baseado na Promessa e na Lei Escoteira, para que participem na construção de um mundo melhor, no qual se desenvolvam plenamente e desempenhem um papel), a Visão (Ser reconhecida como referência nacional em educação não formal, oferecendo um Projeto Educativo acessível e inclusivo, que forma crianças, adolescentes e jovens preparados para liderar e transformar positivamente a sociedade) e os Valores (Protagonismo Juvenil; Diversidade; Inclusão e Acessibilidade; Valorização do Voluntariado; Influência Positiva na Sociedade; Compromisso; Integridade e Transparência; Inovação e Melhoria Contínua; Excelência Educativa; Sustentabilidade Integral; Proteção e Bem-estar). IVAN apresentou, ainda, as reflexões centrais propostas pelo GTEPE, consubstanciadas nas seguintes perguntas-guia: (1) O que precisamos fazer para sermos reconhecidos na sociedade? (2) O que precisamos fazer para que o Projeto Educativo seja acessível e inclusivo para crianças, adolescentes, jovens e para os adultos? (3) O que precisamos fazer para ter um Projeto Educativo que transforma a sociedade? Informou que tais questões seriam trabalhadas nas áreas de Governança, Projeto Educativo, Recursos, Tecnologia, Relação com a Sociedade, Comunicação com a Sociedade e Expansão. Os temas foram amplamente discutidos. Dentre as contribuições, destacou-se, quanto ao reconhecimento institucional, a manifestação de ROSANO acerca da falta de notoriedade pública do Escotismo, uma vez que muitas pessoas desconhecem a existência do movimento ou o associam apenas a atividades recreativas, como acampamentos. Ressaltou-se a necessidade de ampliar a divulgação do movimento no Brasil, atualizar a imagem pública e evidenciar seu impacto real e contemporâneo, citando-se exemplos de reconhecimento prático, como encaminhamentos por psicólogos, utilização como medida protetiva e reconhecimento por órgãos da área da infância, reforçando a importância de comunicar o caráter educativo e o impacto social do Escotismo. PERON observou o conceito de “déficit de natureza” como tópico emergente capaz de reforçar o papel dos escoteiros. RENATO sugeriu a criação de um “pitch” ou mensagem curta para facilitar a comunicação externa e permitir respostas claras e objetivas sobre o que é o Movimento Escoteiro. Quanto à Acessibilidade e Inclusão, ROSANO apontou dificuldades na execução prática do projeto, destacando que, embora a teoria seja inclusiva, a prática pode se tornar excludente em razão de barreiras econômicas, culturais e de acolhimento, incluindo-se a reflexão sobre a inclusão de adultos líderes oriundos de comunidades vulneráveis. Sobre Crescimento, IVAN relatou o histórico de crescimento da instituição e os impactos da pandemia, mencionando que a taxa média de crescimento, conforme citado anteriormente por IRINEU, varia entre 2,5% e 3% ao ano, havendo baixa taxa de fundação de novas Unidades Escoteiras Locais, com picos em algumas Regiões,

como Rio Grande do Norte e Paraná, sem replicação nacional. Debateram-se estratégias entre priorizar a abertura de novas unidades locais, ampliando a capilaridade, ou aumentar o volume de associados nas unidades existentes, considerando-se os custos e a sustentabilidade das unidades de grande porte. Refletiu-se, ainda, sobre metas ambiciosas, como alcançar um milhão de escoteiros, consideradas impraticáveis no longo prazo sem aceleração significativa. Quanto ao Voluntariado, IVAN comentou sobre o tempo médio de permanência e de formação dos adultos voluntários, informando que o tempo médio para a conclusão de nível é de 41 meses, o que torna o processo demorado e aumenta o risco de perda de engajamento. Destacou-se a carga de trabalho estimada do chefe de seção, que pode chegar a quase um dia útil por semana, apontando-se a necessidade de reduzir a burocracia e disponibilizar ferramentas que facilitem a gestão. IVAN sugeriu a digitalização e a automação de processos, como registro de presenças, acompanhamento de progressão e utilização de planilhas ou aplicativos, com o objetivo de aliviar a carga operacional. Em Governança, IVAN propôs uma reflexão acerca da adequação da estrutura atual — direção nacional, Regiões e Distritos — à realidade contemporânea, considerando sua configuração histórica. Apontou-se que a comunicação vertical em formato de “escadinha” limita a participação e a percepção de pertencimento aos processos decisórios, impactando a efetividade da execução, bem como que as diferenças entre Regiões de pequeno, médio e grande porte, quando tratadas de forma uniforme, podem gerar desigualdades no serviço oferecido. Em relação à Comunicação, IVAN destacou a necessidade de maior presença nas redes sociais e na mídia para ampliar o reconhecimento institucional, comparando-se a atuação com outras organizações nacionais e internacionais, e observando-se que as métricas atuais, como número de seguidores e alcance, ainda são reduzidas. Sobre a relevância do Movimento Escoteiro, IVAN abordou quais métricas poderiam definir reconhecimento e relevância, citando, entre outros, o número de associados, o alcance digital e a presença em parcerias institucionais. Mencionou-se, como exemplo, a porcentagem de penetração na população, estimada entre 0,2% e 0,3% em localidades citadas, evidenciando baixa capilaridade. No que se refere ao Projeto Educativo e à sua aplicação, IVAN levantou o debate sobre a responsabilidade institucional de monitorar a forma como o Projeto Educativo Escoteiro vem sendo aplicado nas Unidades Escoteiras Locais, fazendo analogia com empresas que protegem seus produtos e verificam a qualidade de sua aplicação, sugerindo implicitamente maior acompanhamento pós-fundação das UELs para garantir fidelidade ao projeto. Ao final, IVAN informou que, no dia seguinte, seria realizado um exercício prático com base nas três questões norteadoras apresentadas.


Às 17h14min, foram feitos os agradecimentos finais e informado que os trabalhos do Planejamento Estratégico seriam retomados no dia seguinte, a partir das 08h30min. Às 08h32min, SARAH realizou a abertura oficial dos trabalhos do dia 19

de outubro de 2025 e passou a palavra aos Conselheiros Nacionais IVAN e LÍDIA para a condução da dinâmica.

Planejamento Estratégico 2026–2035: IVAN informou que o objetivo dessa sessão consistia em dar continuidade às reflexões iniciadas no dia anterior e transformá-las em registros escritos, a partir das respostas às perguntas propostas em discussões de grupo, com foco na identificação de, no máximo, três objetivos ou intenções por grupo, a serem registrados para orientar ações futuras. Sugeriu-se a utilização da técnica dos “5 Porquês” para investigar causas-raiz antes da proposição de alterações, bem como a diferenciação entre ações imediatas e objetivos estratégicos. Após as rodadas de discussão, IVAN agradeceu a participação e as contribuições dos presentes. SARAH comentou que algumas perguntas não se alinhavam plenamente ao material apresentado; RODRIGUINHO mencionou a ocorrência de autocritica excessiva e sugeriu a valorização de pontos já consolidados da instituição, a fim de direcionar o tempo às discussões que realmente demandavam aprofundamento. IVAN observou que trabalhos prévios já haviam identificado pontos fortes e fracos. IVAN notou alguns temas centrais mais discutidos que foram a comunicação com a sociedade e a transformação tecnológica, alertando para o risco de a organização ser percebida como “atrasada” caso não acompanhe a evolução tecnológica. SARAH alertou para que as soluções tecnológicas consideradas não excluam comunidades com baixo acesso à internet ou a dispositivos modernos, ressaltando a necessidade de mecanismos alternativos que garantam a acessibilidade do Projeto Educativo a todas as realidades. IVAN reforçou que a tecnologia deve servir como ferramenta de facilitação, mantendo o foco na essência do Escotismo, qual seja, as atividades práticas e em contato com a natureza, enfatizando que a tecnologia não deve substituir o núcleo do Projeto Educativo. Quanto à avaliação do processo de planejamento e da participação regional, CRISTINE reconheceu o valor do encontro e da representatividade das Regiões, mas criticou o curto prazo e a baixa participação de algumas Regiões nas pesquisas e análises SWOT; apenas quatro Regiões teriam respondido ao diagnóstico principal. Questionou-se a possibilidade de reabertura de prazos ou de retomada de etapas para reengajar as Regiões, permitindo contribuições mais amplas e um diagnóstico mais consistente. CRISTINE também questionou a ausência de acompanhamento profissional externo nesta etapa do planejamento, relatando experiências passadas, como em 2011, em que a atuação de uma consultora externa trouxe impactos positivos ao processo. IVAN esclareceu que o prazo inicial foi curto, mas que houve extensão, bem como a organização de um webinar para apresentação dos avanços e interação com os associados, informando que, no encontro presencial de fevereiro, as Regiões estarão amplamente envolvidas. Destacou, ainda, que a intenção é a construção de um plano que efetivamente alcance as Regiões. Quanto à decisão orçamentária, explicou-se que havia recursos limitados, tendo sido necessário optar entre a contratação de consultoria ou a realização de encontro presencial, priorizando-se este último pela maior qualidade do trabalho coletivo, sem prejuízo da possibilidade de envolver,

posteriormente, olhares externos, sem custo ou por meio de parcerias, para revisão do material produzido. O material de discussão foi compilado pela Conselheira Nacional LÍDIA, resultando no documento intitulado "[Contribuições na Elaboração do Planejamento Estratégico – Conselho Consultivo out-2025](#)". Não havendo mais manifestações sobre o tema, SARAH procedeu ao encerramento da reunião.

Encerramento: Às 11h07min do dia 19 de outubro de 2025, SARAH realizou agradecimentos à organização local, ao Conselho e às diretorias presentes, reconhecendo a pluralidade de realidades e desafios, procedendo, em seguida, à saudação à bandeira. Na sequência, RODRIGUINHO fez uma reflexão final, e SARAH declarou oficialmente encerrada a Reunião Ordinária do Conselho Consultivo.



Sarah Raquel Loureiro do Amaral
Coordenadora da Reunião do Conselho Consultivo



Use o QR Code ao lado, ou copie e cole a URL abaixo no seu browser para verificar a validade das assinaturas deste documento:

https://app.lexio.legal/lexio_sign/checar_assinatura?code=e18c3cbc373b187f586f01f49dc2f59b2f709e052c37a18cf24e0acfc7cb2ac56f5dcac80d31958632d9f5e8a9dd7fa255e5bac55fef5d02d8b07d3dea430ba3bdf1a2d200b6

Documento assinado com o método de criptografia SHA 256

Assinaturas

Sarah Raquel Loureiro do Amaral

sarah.amaral@escoteiros.org.br

CPF: 02578012350

IP: 187.60.116.184

Assinou como parte em:

01/05/2026 18:24:48

Sarah Amaral

Assinatura